



BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

**A EQUOTERAPIA COMO RECURSO FISIOTERAPÊUTICO PARA CRIANÇAS
COM TDAH: técnica para aprimorar concentração, relaxamento, coordenação e
equilíbrio para melhora da qualidade de vida.**

**CONCEIÇÃO DO COITÉ-BA
2024**

REYVILLA DAMIÃO MOTA

**A EQUOTERAPIA COMO RECURSO FISIOTERAPÊUTICO PARA CRIANÇAS
COM TDAH: técnica para aprimorar concentração, relaxamento, coordenação e
equilíbrio para melhora da qualidade de vida.**

Artigo científico apresentado à Faculdade da
Região Sisaleira como Trabalho de Conclusão
de Curso para obtenção do título de Bacharel
em Fisioterapia.

Orientador: TÁCILA LOPES OLIVEIRA

**CONCEIÇÃO DO COITÉ-BA
2024**

Ficha Catalográfica elaborada por:
Keite Birne de Lira – Bibliotecária
CRB 5/1953

M917	Mota, Reyvilla Damião A equoterapia como recurso fisioterapêutico para crianças com TDAH: técnica para aprimorar, concentração, relaxamento, coordenação e equilíbrio para melhora da qualidade de vida./ Reyvilla Damião Mota. – Conceição do Coité: FARESI, 2024. 20f.; Orientadora: Profa. TÁCILA LOPES OLIVEIRA. Artigo científico (bacharel) em Fisioterapia. – Faculdade da Região Sisaleira (FARESI). Conceição do Coité, 2024. 1 Equoterapia. 2 Fisioterapia. 3 TDAH. I Faculdade da Região Sisaleira –FARESI. II Oliveira, TÁCILA LOPES. III Título. CDD: 615.82
------	--

REYVILLA DAMIÃO MOTA

**A EQUOTERAPIA COMO RECURSO FISIOTERAPÊUTICO PARA CRIANÇAS
COM TDAH: técnica para aprimorar concentração, relaxamento, coordenação e
equilíbrio para melhora da qualidade de vida.**

Artigo científico apresentado como requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel em Fisioterapia, pela Faculdade da Região Sisaleira.

Aprovado em 18 de dezembro de 2024

Banca Examinadora:

Tácila Lopes Oliveira/ Tacila.lopes@faresi.edu.br

Rafael Reis Bacelar Antón/ rafael.anton@faresi.edu.br

Luana Andrade Jacob Rebelo / Jacoblua@icloud.com

Fernanda Almeida Rodrigues/ docente.fernanda.rodrigues@faresi.edu.br



Rafael Reis Bacelar Antón
Presidente da banca examinadora
Coordenação de TCC – FARESI

Conceição do Coité – BA

2024

**A EQUOTERAPIA COMO RECURSO FISIOTERAPÊUTICO PARA CRIANÇAS
COM TDAH: técnica para aprimorar concentração, relaxamento, coordenação e
equilíbrio para melhora da qualidade de vida.**

Reyvilla Damião Mota

Tácila Lopes Oliveira

RESUMO

O trabalho aborda de forma compreensiva como a Fisioterapia auxilia em crianças que apresentam déficit de atenção e hiperatividade, mostrando o quão importante é a realização da técnica, desde o diagnóstico até o tratamento. Busca o entendimento também de como a equoterapia ajuda no relaxamento, concentração e coordenação, auxiliando no desenvolvimento das funções motoras, neurológicas e cognitivas, buscando melhorar a qualidade de vida desses pacientes. A Fisioterapia atua no processo de diagnóstico e acompanhamento do transtorno do déficit de atenção/Hiperatividade, traçando um desenvolvimento na técnica ou sendo utilizado como recurso terapêutico para contribuir juntamente com uma equipe multiprofissional para o desenvolvimento dos pacientes acometidos.

PALAVRAS-CHAVE: Equoterapia, Fisioterapia, TDAH.

ABSTRACT

The work comprehensively addresses how Physiotherapy helps children with attention deficit and hyperactivity, showing how important the technique is, from diagnosis to treatment. It also seeks to understand how equine therapy helps with relaxation, concentration and coordination, helping to develop motor, neurological and cognitive functions, seeking to improve the quality of life of these patients. Physiotherapy works in the process of diagnosing and monitoring attention deficit/hyperactivity disorder, tracing a development in the technique or being used as a therapeutic resource to contribute together with a multidisciplinary team to the development of affected patients.

KEYWORDS: Physiotherapy, Children, ADHD.

1 INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH), caracteriza-se por sintomas que envolvem falta de atenção, impulsividade, hiperatividade em um nível disfuncional para idade da criança. Os sintomas começam a aparecer desde o nascimento, podendo progredir ao longo da vida.

De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais; da American Psychiatric Association DSM-5, TDAH se trata de um transtorno de neurodesenvolvimento, em que as dificuldades se tornam evidentes na maioria das vezes a partir do momento em que as responsabilidades e independência se tornam maiores.

As crianças com Transtorno de déficit de atenção e Hiperatividade também apresentam dificuldades de resolução de problemas, orientação e por muitas vezes comportamentos agressivos como também níveis alterados de irritabilidade. Sabe-se que as crianças com TDAH apresentam comportamentos que levam as pessoas a acharem que é falta de controle dos pais, portanto, a criança com TDAH geralmente, são agitados e estas possuem dificuldades na aprendizagem e, muitas delas possuem características bastante inteligentes. O que dificulta esse aprendizado é a falta de atenção por conta dos comportamentos e da inquietação. Para detectar esse transtorno são realizados testes psicológicos, neurológicos ou físicos e não existe um exame específico para diagnóstico da patologia.

A Fisioterapia é uma das áreas que pode participar do acompanhamento de pacientes com TDAH, pois o diagnóstico está relacionado também a avaliação do desenvolvimento motor, podendo ser realizados testes específicos para avaliar tais habilidades motoras globais como percepção, equilíbrio, concentração e atenção. Estes pacientes podem apresentar tais dificuldades citadas como também o comprometimento funcionais na realização de atividades relacionadas a coordenação, equilíbrio e velocidade.

A Fisioterapia engloba técnicas para melhorar essas dificuldades que as crianças com TDAH apresentam, realizando exercícios para diminuir o comportamento agressivo, contribuindo para cognição, emoção e percepção do paciente, e uma das técnicas bastante importante é a Equoterapia.

A Associação Nacional de Equoterapia (ANDE-BRASIL) define a equoterapia como um método terapêutico e educacional, que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar e multiprofissional, nas áreas de equitação, saúde e educação, em busca do desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiências e/ou necessidades especiais.

A Equoterapia auxilia em vários comportamentos buscando atingir objetivos motores, psicológicos e neurológicos. O deslocamento ao andar em cavalos, resulta em movimentos que estimulam receptores sensoriais gerando respostas no sistema nervoso central, auxiliando na coordenação motora, equilíbrio, tônus e força muscular. O objetivo desse estudo foi executado para buscar informações e conhecer os possíveis tratamentos realizados por fisioterapeutas a fim de melhorar a qualidade de vida das crianças que possuem o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade, com a equoterapia como recurso fisioterapêutico melhorando o relaxamento, concentração e coordenação dos pacientes.

2. METODOLOGIA

Este trabalho concretizou-se por revisão bibliográfica. O estudo foi realizado para buscar informações precisas, analisando a abordagem de pesquisa qualitativa, a fins de explorar, descrever e explicar com clareza a equoterapia como método aplicado em crianças com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade para melhor qualidade de vida.

Todo material foi resumido e selecionado a partir de meios de estudos relacionados, a trabalhos publicados, sites e revistas científicas, e em base de dados como google acadêmico, Scielo e Medline. Foram selecionados 15 artigos que abordassem o TDAH de artigos publicados entre 2008 e 2024. Diante disso, se fez presente nos estudos, a equoterapia como terapêutica para diagnóstico clínico de TDAH. Sendo incluídos artigos científicos que abordassem as causas e terapêuticas utilizadas em crianças com Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. Foram abarcado também os artigos que inclui a equoterapia, fisioterapia e artigos que interligassem o TDAH e também crianças com necessidades especiais.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 AS CRIANÇAS COM TDAH

Ser Criança é entender que mesmo sem saber muitas coisas se consegue aprender de forma leve e saudável, é ter a capacidade de ser feliz com o pouco. O aprendizado se inicia brincando, interagindo e realizando atividades para buscar respostas, é voando na imaginação que a mesma constrói um mundo cheio de sonhos.

As crianças com TDAH são inteligentes, porém, na maioria das vezes não conseguem aprender pela falta de atenção, levando a mesma ter uma educação especial, sendo inseridas nas atividades junto com os coleguinhas, ajudando no crescimento e preparando para o mundo. Para cuidar, educar e ajudar no desenvolvimento da criança com TDAH, é importante a parceria dos pais com uma equipe multidisciplinar de profissionais para iniciar a estimulação desde cedo para a criança adquirir autoconfiança, autoestima e desenvolver melhor relacionamento com outras crianças. “Nascimento, Alves e Carvalho (2021) afirmam em seu trabalho que os relacionamentos de um TDAH podem ser frágeis e delicados”. “Contudo, a criança pode ser divertida, criativa e sempre disposta a novas aventuras (Sena; Souza, 2010)”.

O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade atrapalha na maioria das vezes o desenvolvimento das crianças, pois, frequentemente estas não finalizam atividades que se iniciam, por causa da falta de atenção, ou, por encontrar uma atividade ao seu interesse, apresentando necessidades de motivação ao realizar os exercícios, contribuindo para aprendizado. Além de aprender as crianças também ensinam. Aprendemos com elas que nada é fácil, mas ao tentar conseguimos realizar as atividades, alcançar os objetivos e que demonstrar afeto e carinho contribui para crescimento pessoal.

As crianças com TDAH é possível apresentarem distúrbios na coordenação dos movimentos, no equilíbrio e tonicidade, pois as mesmas têm dificuldade na capacidade de planejamento motor. A presença do TDAH em crianças podem levar também a presença de agressividades, perturbações no esquema e imagem corporal, podem revelar restrições de memória, sequencialização e até distúrbios na coordenação de movimentos.

3.2 ATUAÇÃO DA EQUOTERAPIA

A Equoterapia é realizada para tratar e reabilitar cada paciente de forma individual, relacionada a cada necessidade, buscando melhorar principalmente de forma lúdica, sendo utilizados nos atendimentos cavalos, que tornam a fisioterapia mais atrativa levando a um ambiente tranquilo e um tratamento eficaz para as crianças. O tratamento é realizado com uma equipe multidisciplinar, objetivando benefícios físicos, psíquicos, educacionais e sociais. A técnica também minimiza problemas de estresse, dificuldade de aprendizagem e depressão. Permitindo ganhos motores, desempenhando estímulos psicológicos, cognitivos e também auxiliando no desenvolvimento de vínculos afetivos entre o paciente e o animal.

Esse método terapêutico possibilita trabalhar o equilíbrio, lateralidade, a psicomotricidade fina e grossa dentre outras habilidades. Ajuda o paciente a ter disciplina, independência em algumas situações, melhora na capacidade de decisões, podendo trabalhar o cognitivo de cada paciente promovendo também a organização e a consciência corporal pela utilização do cavalo. “Durante a equoterapia o fisioterapeuta tem a função de facilitar e conduzir os movimentos normais e inibir padrões anormais durante a sessão (Smisková, 2014)”.

Conforme Spink (1993), o animal atua não apenas como um espelho, onde são projetadas as dificuldades, progressos e vitórias, mas também como um novo estímulo que propicia novas percepções e vivências, atribuição de novos significados. Por meio da relação com o cavalo, a criança pode aprender a controlar suas emoções iniciais, como o medo, enfrentando o desafio de montá-lo e, sentada numa posição superior, direcioná-lo. Cavalgar um animal dócil, porém de porte avantajado, leva o praticante a experimentar sentimentos de liberdade, independência e capacidade: sentimentos esses importantes para a aquisição da autoconfiança, realização e auto-estima.

Na equoterapia além da reabilitação, ocorre também a educação em pessoas com necessidades especiais ou algum tipo de deficiência, que na realização da técnica o paciente consegue compreender com maior facilidade as informações e estímulos que lhes são apresentados. Em 27 de março de 2008, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), através da Resolução nº 348, aprovou o uso da equoterapia no exercício das atividades profissionais. Segundo as recomendações do referido documento, o profissional deverá atuar com base no diagnóstico cinético-funcional, em consonância com a Classificação Internacional de Funcionalidade e de acordo com os objetivos

terapêuticos específicos de sua área de atuação. Cada método é planejado para que cada paciente consiga alcançar os objetivos e metas traçadas juntamente com o profissional que avaliou, por esse motivo o cavalo utilizado no tratamento, também, é treinado para apresentar comportamento dócil e passivo durante a interação com paciente e de forma com que a presença do animal seja direcionada a objetivos previamente definidos, para melhorar vínculos afetivos, autoconfiança, melhorar autoestima, estratégia para estimular ganhos físicos e psicológicos.

O cavalo não tem preconceitos e aceita o praticante, independentemente da sua condição, ajudando-o a resgatar a auto-estima e a enfrentar desafios que jamais ousaria, antes do tratamento. O vínculo com o cavalo ajuda muito não só as deficiências, mas igualmente as perdas, traumas e fracassos (SILVA, 2008).

3.3 A EQUOTERAPIA PARA CRIANÇAS COM TDAH

“A equoterapia tem como objetivo neuromotores globais: ajuste tônico, equilíbrio, alinhamento corporal, coordenação motora, fortalecimento e resistência muscular (Medeiros, 2008)”. Esse método terapêutico é utilizado com cavalo como recurso cinesioterapêutico, fazendo uso do passo e movimento tridimensional do animal auxiliando os ganhos no tratamento como equilíbrio, lateralidade, coordenação motora, concentração, alinhamento corporal e sistema sensorial.

De acordo com sua patologia, precauções e quadro clínico a equoterapia pode intervir devido ao uso de vários materiais que são benéficos ao tratamento fisioterápico, utilizando assim, de uma avaliação ergonômica, para obter melhores formas de segurança no seu atendimento, onde serão alcançados seus objetivos (Thompson; Ketcham; Hall, 2014). A Equoterapia é aplicada por uma equipe interdisciplinar especializada composta por fisioterapeutas, instrutor de equitação, auxiliar lateral, guia e veterinário, bem como podendo ser completada por terapeutas ocupacionais, psicólogos, pedagogos e fonoaudiólogos, para uma boa interação entre a equipe e obtenção de resultados benéficos (Barreto, 2007).

“Darnay e Zamora (2015) sugerem que a equoterapia pode beneficiar crianças com distúrbios neurofuncionais, pelo fato de induzir a uma resposta autonômica durante a execução da terapia”. “Os profissionais que utilizam o cavalo como instrumento terapêutico precisam ter o conhecimento da biomecânica do animal, o seu comportamento, bem como seus sistemas de comunicação (Silva; Grubits, 2004)”.

Os movimentos de ajustes posturais exigidos, movimentações alternadas, dissociações de cinturas para o paciente ficar montado no cavalo, e a coordenação motora é estimulada através dos movimentos específicos e o toque ao animal.

O cavalo incluso nas terapias pode ser considerado como um conjunto de técnicas reeducativas, que atuam para superar dados motores, sensoriais,

cognitivos e comportamentais, por meio de uma atividade lúdica desportiva, proporcionando todas as condições escolhidas como importantes ao tratamento destes pacientes (Silkwood-Sherer et al., 2012).

O relaxamento pode ser iniciado logo durante a correção postural após a conscientização corporal que ele proporciona, em locais mais calmos, deve ser buscado segurança e conforto. Além disso, na maioria das vezes no ambiente realizado a equoterapia o paciente consegue maior socialização, auxiliando num melhor tratamento e resultados, gerando confiança na criança entre cavalo e terapeuta.

O cavalo possui três andaduras naturais, caracterizadas por passo, trote e galope. A mais frequentemente utilizada na equoterapia é o passo, andadura natural ritmada, cadenciada e em quatro tempos. Produz-se no mesmo ritmo e na mesma cadência, de forma simétrica. É mais frequente devido a riqueza dos movimentos tridimensionais. Comparando-se o passo do cavalo ao movimento do corpo humano causado pelo seu deslocamento, os dois assemelham-se e é exatamente o movimento provocado pelo passo que gera o impulso que aciona o sistema nervoso a produzir as respostas que darão continuidade ao movimento e permitir o deslocamento (FONTANA, 2010).

A Equoterapia para pacientes com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade vem se mostrando eficaz, construindo um ambiente facilitador com interações ente a criança, o cavalo, os profissionais e a família. Ocorre melhora nas funções neuromusculares, pois, a marcha humana é simulada na realização dos movimentos tridimensionais pelo cavalo e o mesmo influência positivamente, fortalecendo vínculo com a criança ao decorrer do tratamento. O paciente inicia sua sessão desde a preparação do cavalo até a montaria, gerando estímulos positivos na postura, tônus muscular e equilíbrio, além de, auxiliar na modulação da sensibilidade a estímulos táteis, auditivos, visuais e olfativos.

4.RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Fisioterapia apresenta ótimos resultados no transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, os exercícios realizados na equoterapia de forma lúdica mostram os efeitos positivos gerados nas crianças que apresentam TDAH. Os dados extraídos foram selecionados em temas como “O lúdico como recurso no tratamento”, “técnicas de psicomotricidade para crianças”, “A adesão da equoterapia” e “benefícios da Fisioterapia”.

Tabela: Resumo dos 15 artigos da revisão da utilização da equoterapia em pacientes com TDAH

TÍTULO	AUTORES e ANO	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	CONCLUSÃO
Abordagem fisioterapêutica sobre o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH)	Aline Miranda da Conceição ; Maria Beatriz Siqueira de Carvalho; Victor Hugo do Vale Bastos; Glauco Lima Rodrigues; Ana Cláudia Mota Freitas,2022	Traçar panorama de estudos e desenvolvimento de tecnologias sobre a temática, e as abordagens fisioterapêuticas já registradas em bases de dados..	Revisão Integrativa	Os estudos destacam a importância da prática do exercício físico e da atuação do profissional fisioterapeuta no acompanhamento de pessoas com TDAH.
A Equoterapia e O Brincar – Relações Transferenciais na Equoterapia e O Cavalo Como Objeto Transicional	Associação Nacional de Equoterapia – ANDE-BRASIL,2015	Busca demonstrar como a equoterapia age de forma positiva como método terapêutico para crianças.	Revisão Integrativa	A importância da equoterapia de forma lúdica como método terapêutico.
Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para o transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH)	Conitec,2022	Desenvolver recomendações contra e a favor a cada intervenção avaliada, sendo ela de qualidade e elaboração de pesquisas estruturadas.	Revisão Integrativa	As avaliações realizadas mostraram detalhadamente a importância do grupo de especialistas da equipe multidisciplinar para recomendações de tratamentos para pessoas com TDAH.
Aplicações de técnicas de psicomotricidade em crianças com	Jóici Aparecida de Freitas; Jaqueline Pepece; Joicimar Cristina Cozza,	Demonstrar a importância e os resultados da psicomotricidade	Revisão Bibliográfica	Os tratamentos abordados mostrou a importância de

Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade	2009	em crianças com TDAH.		trabalhar com uma equipe multidisciplinar e as pesquisas mostraram que as crianças melhoraram a qualidade de vida e a inclusão social.
Crianças com TDAH e a Escola- séries iniciais.	Janilsa Barreto Magalhães, 2013	Analisar e Evitar conclusões erradas sobre o tema sendo empregadas por profissionais da educação.	Revisão Bibliográfica	A importância do conhecimento do tema para auxiliar o desempenho de crianças com TDAH na escola.
Tratar brincando: O lúdico como recurso da fisioterapia pediátrica no Brasil.	Milena Braga Maia Caricchio, 2017	O emprego do recurso lúdico no tratamento fisioterápico em crianças, incluído a funcionalidade ao brincar.	Revisão Bibliográfica	Pode-se concluir que faz-se necessário a utilização de recursos lúdicos na fisioterapia pediátrica para auxiliar no tratamento resultando em brincadeiras com funcionalidade.
Equoterapia: fonte de reabilitação global do indivíduo com o suporte psicológico e motor sobre o cavalo.	CREFFITO 15, 2016	Explicar sobre a equoterapia e a sua importância como método terapêutico e educacional em abordagem multidisciplinar.	Revisão Integrativa	Pode-se observar a importância da equoterapia e os benefícios para pessoas com deficiência, ou, necessidades especiais.
O reconhecimento da Equoterapia como recurso terapêutico da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional e de outras providências.	COFFITO, 2008	Dispõem como recurso terapêutico a Equoterapia reconhecendo os resultados evidentes na recuperação funcional.	Revisão Integrativa	Conclui-se que a Equoterapia é de suma importância para tratamento, utilizados pelos fisioterapeutas e pelos terapeutas ocupacionais.
Crianças com TDAH e o uso da tecnologia para auxílio da aprendizagem	Gabriele de Moraes Damasceno; Juan Manoel Silva; Fabiana Fernandes de Freitas Brandão ; Instituto Federal da Educação; Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Guarulhos, 2022	Identificar alguns recursos tecnológicos para auxiliar crianças com TDAH no âmbito escolar e buscar informações com especialistas para maiores conhecimentos sobre o tema.	Revisão Literatura	O estudo mostra o comportamento das crianças com TDAH e que a busca da tecnologia para tratamento pode auxiliar no desenvolvimento.

Equoterapia como método de tratamento fisioterapêutico	João Antônio Simeoni Romagnoli; Daniel Vicentini de Oliveira ; Mateus dias Antunes ; José Roberto Andrade do Nascimento Junior; Emília Maria Barbosa Carvalho Kempinski, 2016	Conhecer mais sobre a equoterapia e suas técnicas e proporcionar uma quantificação de atendimentos dos pacientes.	Estudo observacional, descritivo e retrospectivo	Foi possível conhecer o perfil dos pacientes, a necessidade da abordagem interdisciplinar e da reabilitação de diferentes patologias com a utilização da técnica .
A Equoterapia como recurso fisioterapêutico junto a indivíduos com diagnóstico de paralisia cerebral	Victor Hugo de Jesus Freire; Náthila Lorrana Silva Cardoso ; Layane Andressa Martins Ramos ; Jaqueline Pinheiro da Silva ; Ana Cristina Vidigal Soeiro,D.Sc,2020	Compreender as repercussões biopsicossociais da equoterapia e conhecer as atividades desenvolvidas no centro de reabilitação.	Estudo exploratório, observacional e descritivo	A equoterapia proporciona ganhos biopsicossociais e os dados demonstraram que é uma técnica mais eficiente quando comparado as terapias convencionais.
Equoterapia no tratamento de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): Implicações Pedagógicas	Janaína Rocha Niehues; Mariane Rocha Niehues, 2014	Discutir sobre a equoterapia nos pacientes com TDAH, verificar como a técnica pode auxiliar o professor no ensino para essas crianças e os benefícios físicos-motores.	Revisão Bibliográfica	Pode-se observar os ganhos obtidos pelos pacientes após realização da técnica e o movimento tridimensional do animal, auxiliando no equilíbrio, lateralidade, alinhamento corporal e coordenação motora.
Equoterapia como tratamento em pacientes neurodivergentes : uma revisão sistemática	Eni Maria Magalhães Caldeira, Isabela Marastoni Durão Romualdo, Anne Carolliny Kaffler Barboza, Leticia Vargas Vilaça, Ana Paula Godoy Corrêa, Maria Clara Gomes Donateli Ferreira, Maria Eduarda Camarda Meneli, Larissa Neves Cunha, Kerolaine Bertoni Schaefer, Eduarda Sena Damm, Lara Tofoli de Miranda Silva, 2024	Trata-se de demonstrar os benefícios que a equoterapia apresenta para pacientes com TEA e TDAH, auxiliando no ambiente familiar.	Revisão Sistemática	Conclui-se que é recomendado a utilização da equoterapia como tratamento para crianças com TDAH e TEA, mostrando-se eficaz na melhoria da psicomotricidade e vínculos afetivos.

Equoterapia: suas repercussões nas relações familiares da criança com atraso de desenvolvimento por prematuridade.	Juliana Fonsêca de Queiroz Marcelino, Zélia Maria de Melo, 2006	Verificar a contribuição da equoterapia no desenvolvimento de crianças com necessidades especiais, demonstrando os aspectos positivos após intervenções.	Revisão Bibliográfica	Conclui-se que a equoterapia é eficaz e traz benefícios de forma integral, ou seja, as crianças com necessidades especiais obtêm novas aquisições motoras, de linguagem e alterações comportamentais.
A contribuição da equoterapia para o desenvolvimento de crianças com necessidades especiais.	Renata Bianchetti, 2010	Compreender as repercussões do tratamento equoterápico no desenvolvimento socioafetivo da criança com atraso global por prematuridade.	Revisão Integrativa	Percebe-se a evolução de crianças após algumas sessões, quanto à interação com o cavalo e o grupo envolvido no ambiente equoterápico.

Elaboração: Reyvilla Damião Mota, 2024

A tabela mostra informações dos artigos de forma resumida para entender melhor sobre a utilização e como auxiliaram para apresentar melhores resultados citados de forma clara no trabalho. Cada artigo demonstrou positivamente que a equoterapia realizada de forma lúdica é essencial para a realização da técnica e de suma importância no tratamento das crianças com TDAH e/ou com outras necessidades especiais. Demonstra os benefícios e os ganhos obtidos após algumas sessões, e percebe-se a evolução das crianças, como é necessário da equipe interdisciplinar para auxiliar no desenvolvimento da criança, melhorar a qualidade de vida e a inclusão social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a equoterapia é um recurso benéfico, que auxilia as crianças com TDAH, buscando melhorar a qualidade de vida, levando a ótimos resultados dentre eles a concentração, relaxamento, coordenação e equilíbrio de forma lúdica. O tratamento realizado com cavalos disponibiliza uma fisioterapia mais atrativa, levando segurança e conforto para o paciente. A presença do animal leva a criança a ter autoconfiança e melhorar a autoestima e percebe-se a importância do tratamento por ser realizado por uma equipe interdisciplinar e multiprofissional, auxiliando no desenvolvimento motor e neurológico de cada criança de forma individual, obtendo ganhos no tratamento como equilíbrio, lateralidade, coordenação motora, concentração, alinhamento corporal, desenvolvimento ou manutenção da força muscular e sistema sensorial.

REFERÊNCIAS

CONCEIÇÃO, Aline Miranda da; CARVALHO, Maria Beatriz Siqueira de; BASTOS, Victor Hugo do Vale; RODRIGUES, Glauco Lima; FREITAS, Ana Cláudia Mota. **Abordagem fisioterapêutica- sobre o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH)**. Artigo de Revisão Integrativa, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/37138/30991/409401> Acesso em: 25/03/2024

BIANCHETTI, Renata. **A contribuição da equoterapia para o desenvolvimento de crianças com necessidades especiais**. Artigo de Revisão Integrativa, 2010. Disponível em: [file:///C:/Users/SAMSUNG/Downloads/Renata%20Bianchetti%201%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/SAMSUNG/Downloads/Renata%20Bianchetti%201%20(1).pdf) Acesso em: 24/10/2024

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA : ANDE-BRASIL. **A Equoterapia e O Brincar – Relações Transferenciais na Equoterapia e O Cavalo Como Objeto Transicional**. Artigo de Revisão Integrativa, 2015. Disponível em: https://equoterapia.org.br/index.php?/submit_forms/index/miid/192/a/dd/did/5613 Acesso em :25/03/2024

CREFITO 15. **Equoterapia: fonte de reabilitação global do indivíduo com o suporte psicológico e motor sobre o cavalo**. Artigo de Revisão Integrativa, 2016. Disponível em: <https://www.crefito15.org.br/equoterapia-fonte-de-reabilitacao-global-do-individuo-com-o-suporte-psicologico-e-motor-sobre-o-cavalo/> Acesso em: 21/05/2024

COFFITO. **Dispõe sobre o reconhecimento da Equoterapia como recurso terapêutico da Fisioterapia e Terapia Ocupacional e dá outras providências**. Artigo de Revisão Integrativa, 2008. Disponível em : <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3110> Acesso em: 21/05/2024

MARCELINO, Juliana Fonsêca de Queiroz; MELO, Zélia Maria de. **Equoterapia: Suas repercussões nas relações familiares da criança com atraso de desenvolvimento por prematuridade**. Artigo de Revisão Bibliográfica, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/Zn8L5CCvwWY5jCbNy9Kpq4N/> Acesso em:24/10/2024

DAMACENO, Gabriele de Moraes; SILVA, Juan Manoel; BRANDÃO, Fabiana Fernandes de Freitas. **Crianças com TDAH e o uso da tecnologia para auxílio da aprendizagem**. Artigo de Revisão Literatura. Disponível em: <file:///C:/Users/SAMSUNG/Downloads/65-Relat%C3%B3rio%20do%20Projeto-493-2-10-20220830.pdf> Acesso em: 28/05/2024

NIEBUES, Janaina Rocha; NIEBUES, Mariane Rocha. **Equoterapia no Tratamento de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): Implicações**

Pedagógicas. Artigo de Revisão Bibliográfica, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/339548068_Equoterapia_no_Tratamento_d_e_Transtorno_de_Deficit_de_Atencao_e_Hiperatividade_TDAH Acesso em: 11/06/2024

MAGALHÃES, Janilza Barreto. **Crianças com TDAH e a escola- séries iniciais.** Artigo de Revisão Bibliográfica, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/34598/1/JANILSA%20BARRETO%20MAGALH_AES.pdf Acesso em: 18/05/2024

ROMAGNOLI, João Antônio Simeoni; OLIVEIRA, Daniel Vicentini de; ANTUNES, Mateus dias; JUNIOR, José Roberto Andrade do Nascimento; KEMPINSKI, Emília Maria Barbosa Carvalho. **Equoterapia como método de tratamento fisioterapêutico.** Estudo observacional, descritivo e retrospectivo, 2016. Disponível em: https://www.perspectivasonline.com.br/biologicas_e_saude/article/view/1009/806 Acesso em: 28/05/2024

FREITAS, Joice Aparecida de; PEPECE, Jaqueline. COZZA, Joicimar Cristina. **Aplicações de técnicas de psicomotricidade em crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.** Artigo de Revisão Bibliográfica, 2009. Disponível em: <https://fisiosale.com.br/assets/aplica%C3%A7%C3%B5es-de-t%C3%A9cnicas-de-psicomotricidade-em-crian%C3%A7as-com-transtorno-de-d%C3%A9ficit-de-aten%C3%A7%C3%A3o-e-hiperatividade.pdf> Acesso em: 10/04/2024

CARICCHIO, Milena Braga Maia. **Tratar Brincando: O lúdico como recurso da fisioterapia pediátrica no Brasil.** Artigo de Revisão Bibliográfica, 2017. Disponível em: <https://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2017/08/tratar-brincando-o-l%C3%U00fadico-como-recurso-da-fisioterapia-pedi%C3%U00e1trica-no-brasil-v-6-n-6.pdf> Acesso em: 18/05/2024

CONITEC, Ministério da Saúde; Secretaria de ciência, tecnologia, inovação e insumos estratégicos em saúde; Departamento de gestão e incorporação de tecnologia em saúde; Coordenação geral de gestão de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas. **Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas para o Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH).** Relatório de recomendação, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2022/20220311_relatorio_cp_03_pcdt_tdah.pdf Acesso em: 25/03/2024

FREIRE, Victor Hugo de Jesus; CARDOSO, Náthila Lorrana Silva; RAMOS, Layane Andressa Martins; SILVA, Jaqueline Pinheiro da; SPEIRO, Ana Cristina Vidigal ;D.SC. **A equoterapia como recurso fisioterapêutico junto a indivíduos com diagnóstico de paralisia cerebral.** Estudo exploratório, observacional e descritivo, 2020. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/08/1282564/a-equoterapia-como-recurso-fisioterapeutico-junto-a-individuos_b74h93s.pdf Acesso em: 11/06/2024

CALDEIRA, Eni Maria Magalhães ; ROMUALDO, Isabela Marastoni Durão;
BARBOSA, Anne Caroliny Kaffer ; VILAÇA, Letícia Vargas; CORRÊA, Ana Paula
Godoy; FERREIRA, Maria Clara Gomes Donateli; MENELI, Maria Eduarda Camarda;
CUNHA, Larissa Neves; SCHAEFER, Kerolaine Bertoni; DAMM, Eduarda Sena;
SILVA, Lara Tofoli de Miranda. **Equoterapia como tratamento em pacientes
neurodivergentes: uma revisão sistemática.** Artigo de Revisão,2024. Disponível
em: <https://bjihb.emnuvens.com.br/bjihb/article/view/1662/1882> Acesso
em:17/10/2024